



Captar



Balanço da Época 2009/10

Educar



RUGBY JUVENIL
30.07.2010

Fidelizar



Departamento de Desenvolvimento
Henrique Garcia
Miguel Moreira
Rui Carvoeira
Mário Pato
João Moura

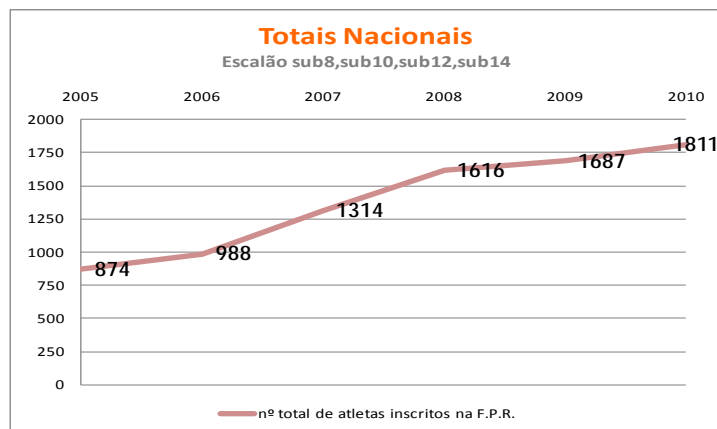
INTRODUÇÃO

No plano estratégico do Departamento de Desenvolvimento, foram definidos os seguintes objectivos para o rugby juvenil para o biénio 2009/11, o **aumento do número de praticantes** nos clubes, a melhoria da **qualidade da organização** das competições, a **captação e formação de novos árbitros**, a **formação dos treinadores de jovens** e reforço dos **valores do rugby**, tudo contribuindo para fidelizar os atletas.

Este balanço reflecte também, o trabalho desenvolvido pelas associações regionais, quer ao nível das suas direcções quer ao nível do trabalho desenvolvido pelos técnicos que no terreno organizaram, apoiaram e enquadraram todas as competições, durante toda a época desportiva.

1. Caracterização do Rugby Juvenil

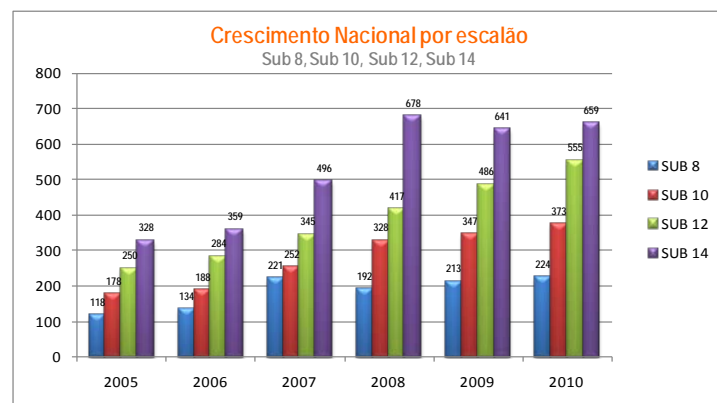
1.1. Nacional



O número total de atletas inscritos na FPR voltou a aumentar, tendo registado este ano um crescimento de cerca de 9%, passando de 1687 inscritos (2008/09) para 1811 (2009/10). Este crescimento é justificado pela melhor organização dos clubes e capacidade de retenção dos seus atletas e ainda pela constituição de novos clubes de Norte a Sul do país.

Gráfico 1 – N° total de atletas inscritos na FPR (2005 a 2010)

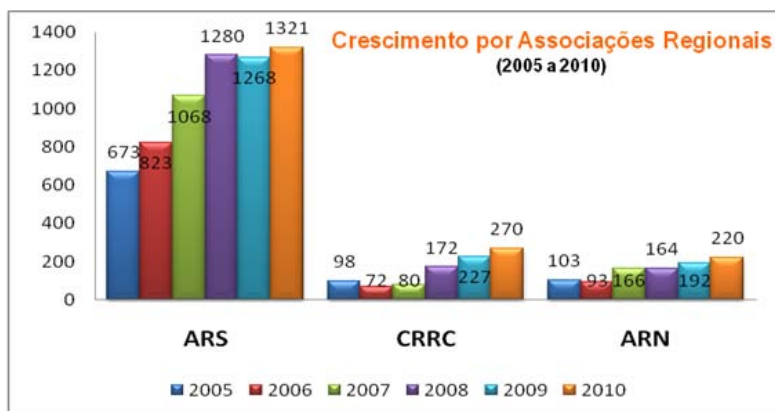
No gráfico 2, apresentamos o crescimento do número de jogadores em cada escalação ao longo das últimas seis épocas.



Todos os escalões aumentaram em nº de atletas inscritos, com principal destaque para o crescimento do escalação de Sub 12, com mais 69 atletas inscritos na FPR. Todos os restantes escalões verifica-se um aumento gradual.

Gráfico 2 – N° total de atletas inscritos na FPR (2005 a 2010), por escalação

Quando analisamos este crescimento por região (ver gráfico 3), constatamos que mais uma vez, o número de atletas aumentou no sul, centro e norte do país, continuando no entanto a apresentar níveis máximos completamente distintos.



No decorrer da última época, verificou-se um aumento de 53 atletas inscritos na F.P.R, nas regiões Sul e Centro. Já na região norte esse aumento foi de 28 atletas.

Gráfico 3 – Nº total de atletas inscritos na FPR, por região (2005 a 2010)

De realçar que dos 1881 atletas até ao escalão de Sub-14, inscritos na FPR, 1321 pertencem aos clubes da ARS (73%), 270 à região Centro (15%) e 220 à região Norte (12%) da demografia nacional que pratica rugby juvenil.

Com efeito, nas últimas seis épocas, o número total de atletas pertencentes **aos clubes da ARS** duplicou (de 673 para 1321 inscritos), o que é um claro indicador de que continuamos perante um crescimento sustentado.

Quanto à **região centro**, o aumento do número de atletas inscritos nesta época é significativo, passando de 227 para 270 inscritos (16%), dando assim o seu contributo para o crescimento nacional. Podemos reforçar a importância do crescimento da Académica de Coimbra em mais 43 atletas, da RC Bairrada (+11) e na manutenção e fidelização dos atletas nas escolas de formação da Agrária de Coimbra e Rugby Clube da Lousã, para explicar o crescimento verificado na região Centro.

Na **Região Norte**, assistimos a um aumento de 13% do número de inscritos, passando de 192 para 220 atletas, tendo para isso contribuído o CR Arcos Valdevez, o Rugby de Viana e o Rugby de Guimarães.

2. Competições

Nos escalões de (Sub-8, 10,12) as Associações Regionais (Norte, Centro e Sul), têm realizado vários torneios de carácter regional, inter-regional e nacional.

Estes convívios decorrem num ambiente de “festa”, tendo como principal objectivo, a competição formativa, no qual o processo é claramente mais importante que o resultado. Os aspectos pedagógicos e os valores do rugby, são repetidamente lembrados, através de documentação elaborada pelos técnicos das AR’S e distribuída a “Pais e Mães”, Espectadores, Treinadores, Atletas e Árbitros.

2.1 Sub 8, Sub 10 e Sub 12 – Convívios

Ao longo desta época foram organizados vários convívios pelas Associações Regionais.

- (3) Convívios de apoio a Selecção Nacional
- (5) Convívios Nacionais (3 no Sul, 1 no Norte e 1 no Centro)
- (14) Convívios Regionais e Inter-Regionais
- (1) Festa Final da ARS

Positivo

- Aparecimento de novas equipas/clubes nos convívios durante toda a época,
- Participação regular da maioria dos clubes em todos os convívios,
- Grande adesão nos convívios nacionais, que antecederam os jogos da Selecção Nacional
- Festa final da ARS com a participação de mais de 700 atletas.
- Presença de fisioterapeuta/ambulância em todos os convívios (regionais e inter-regionais).

A melhorar

- Inscrição de todos os atletas na FPR;
- Pré-inscrição do número exacto de equipas em cada escalão;
- Participação mais efectiva das Escolas de Jovens Árbitros nos convívios;
- Dar continuidade às campanhas desenvolvidas no decorrer dos convívios;
- **Participação das equipas da região Sul nos convívios Nacionais organizados no Norte e Centro**

Realçamos o trabalho em coordenação realizado pela ARN e CRRC, na organização de actividades inter-regionais, tornando possível que os clubes do Norte e Centro tivessem uma competição regular.

2.2. Sub-14 – Torneios, Circuito AR' Sevens

O elevado número de atletas inscritos no escalão de formação Sub-14 – 659 atletas a nível nacional – coloca dificuldades acrescidas à organização, nomeadamente ao nível do planeamento das competições, tendo sido necessário manter os três níveis de competição, que envolveram equipas de todo o país, desde o Norte até ao Centro, passando por Lisboa, Alentejo e Algarve. Destacamos o trabalho da ARS na coordenação do Torneio Inter-Regional, envolvendo as equipas do Norte e Centro do País.

Positivo:

- Integração de todos os clubes/equipas nas várias competições
- Criação de três níveis de competição, em função dos diferentes níveis/necessidades
- Organização dos clubes, nomeadamente ao nível do registo dos resultados e cumprimento do prazo para envio dos relatórios da jornada e boletins de jogo

A melhorar:

- Obrigatoriedade de Apresentação do Dossier de Equipa (Identificação dos Atletas)
- Evolução do modelo da organização da competição no escalão de Sub-14 (Sevens e Rugby XIII)
- Possibilidade de presença da Escola de Jovens Árbitros nas competições
- Conhecimento das leis de jogo e dos regulamentos, por parte dos treinadores e dirigentes
- Comportamento dos treinadores e dirigentes nos momentos decisivos das competições

Medidas que serão introduzidas em 2010/11 no Rugby Juvenil (Sub 8, 10,12 e 14):

- Obrigatoriedade do Dossier de Equipa (Todos os Escalões);
- Nova Edição do Guia de Convívios;
- Campanha de Inscrição dos Jogadores na FPR;
- Ajustamentos das Leis de Jogo nos diferentes escalões;
- Obrigatoriedade dos Clubes da Divisão de Honra, participarem nos convívios Nacionais do Norte e Centro (sob pena de não receberem apoios da FPR).
- Reforço dos Valores do Rugby (Campanha para todos os Agentes do Rugby Juvenil)

2.3 Formato das Competições 2010/11

Nos últimos 5 anos passamos de 874 para 1811 praticantes de rugby Sub 14, não podemos esquecer que em 2007/2008, realizou-se uma alteração nos escalões etários, surgindo os escalões de sub 8, sub 10, sub 12 e sub 14.

Esta alteração permitiu uma maior capacidade dos clubes para receber muitas crianças e jovens, que entretanto, após o efeito mundial, quiseram experimentar o jogo de rugby. Por outro lado esta alteração foi ao encontro da evolução técnica que se vinha a fazer sentir nestes escalões, indiciando que as dimensões dos campos não estariam ajustadas aos atletas sub 13, ajustando-se nessa fase ao escalão sub 12, sub 10 e sub 8.

Neste momento e passados quase 3 anos dessas alterações, é importante fazermos nova reflexão, nomeadamente avaliarmos o desempenho técnico e tático destas crianças.

Sobre a competição, no nosso entender deve ter essencialmente um carácter formativo onde o processo é orientado sobre a tarefa e não sobre o resultado. Não fosse esta etapa de desenvolvimento da criança apelidada de **Fase de Formação**.

Todas as crianças são extremamente competitivas, querem ganhar, por essa razão não devemos preocupar-nos em estimular ainda mais este aspecto. Onde devemos intervir é no papel do treinador e na sua formação, que devera ser um exemplo na forma como ensina os seus atletas.

Com o crescimento nos últimos anos, quer ao nível dos clubes, quer ao nível de atletas inscritos, esta época incentivamos os clubes a organizarem mini - convívios (3 ou 4 clubes), principalmente na região sul, para aumentar a qualidade da prática desportiva, isto é, existir uma maior concentração dos treinadores e atletas no jogo.

De facto a evolução técnica dos jogadores, em alguns clubes, nomeadamente no escalão sub 10 e sub 12, é notória! A compreensão do jogo, o domínio das técnicas base é cada vez maior, devido na maioria das vezes aos anos de pratica que estes atletas já têm (3 a 5 anos).

Pensamos por isso que deve ser realizada uma reflexão sobre o formato dos convívios e sobre as adaptações às Leis de Jogo a serem introduzidas, principalmente nos escalões de sub 10 e sub 12. Estas alterações serão apresentadas em reunião das AR's com os Clubes, durante o mês de Setembro.

Importa referir que qualquer alteração terá de permitir a operacionalização destes convívios/torneios, nomeadamente os espaços desportivos disponíveis pelos clubes.

No **escalão de Sub 14**, decorrem de norte a sul vários torneios (diferentes níveis), com carácter mais competitivo, mas onde não existe campeonato nacional.

Existem três formatos de competição, rugby de sete, rugby de doze e rugby de treze.

Neste escalão existem claramente dois níveis de competição, o nível mais avançado com jogadores/equipas tecnicamente, taticamente e fisicamente numa fase mais avançada e por isso jogam num campo de (90mX60m) e os jogadores/equipas que ainda não atingiram o nível anterior, que jogam por isso num campo de 70mX45m e ainda o rugby de sete para equipas em desenvolvimento e que na maioria das vezes não têm os doze jogadores (ver quadro síntese).

	NORTE (ARN)		CENTRO (CRRC)		SUL (ARS)		
	Nível A	Nível B	Nível A	Nível B	Nível A	Nível B	Nível C
Outubro- Janeiro	Rugby de VII	Rugby de VII	RUGBY de VII	Rugby de VII	Rugby de XIII	Rugby de XII	Rugby de VII
Fevereiro a Maio	Rugby de XIII	Rugby de VII	Rugby de XIII	Rugby de VII	Rugby de XIII	Rugby de XII	Rugby de VII
Maio e Junho	Rugby de VII	Rugby de VII	Rugby de VII	Rugby de VII	Rugby de VII	Rugby de VII	Rugby de VII

Como se pode constatar tentamos responder a várias necessidades, pensamos que é uma situação normal quando estamos perante uma realidade em constante mutação/evolução.

É nossa intenção também neste escalão proceder a algumas alterações nomeadamente no que se refere à introdução do Rugby de VII como base de preparação e de aperfeiçoamento técnico e tático dos jogadores. Para a próxima época estão previstos apenas dois formatos de competição, o Rugby de VII e o Rugby de XIII, em ambos os formatos continuaram a existir níveis diferenciados de competição.

Na região Norte e Centro este modelo de organização foi implementado, tendo sido observadas evoluções significativas ao nível técnico e tático dos jovens atletas.

O Calendário será composto por dois momentos de Rugby de VII, entre Outubro e Dezembro e no mês de Maio/Junho e por Rugby de XIII entre Janeiro e Maio (ver calendário Provisório do Rugby Juvenil 2010/11).

3. Formação de Jogadores, Treinadores e Árbitros

Esta época, foram realizadas várias acções ao nível da formação de jogadores, treinadores e árbitros, com o objectivo de melhorar a qualidade do jogo, treino e arbitragem, factores decisivos para a melhoria global do Rugby Juvenil.

De entre as várias acções, destacamos o Curso de treinadores de Rugby de Grau 1, os Estágios de Aperfeiçoamento Sub 14, e as actividades no âmbito das Escolas de Jovens Árbitros (EJA).

O Departamento de Formação da FPR delegou a organização dos Cursos de Treinadores de Grau 1 ao Departamento de Desenvolvimento e nas Associações Regionais.

Assim, na área da Formação, foram organizados dois Cursos de Treinadores de Rugby – Grau 1, no Centro e Sul, dedicado em exclusivo ao Rugby Juvenil, para que se possa aumentar o número e a qualidade dos treinadores com formação a exercer. Na região Norte o curso de treinadores de nível 1 realiza-se no mês de Setembro.

Na próxima época será realizada uma acção de formação obrigatória para todos os treinadores dos escalões de Sub 12 e Sub 14 com o objectivo de reforçar o ensino do jogo de rugby nas diferentes áreas, técnica, tática, física e psicológica, não esquecendo a interpretação das leis de jogo e a sua aplicação no jogo dos escalões mais jovens.

4. Competições das Selecções Regionais Sub 14

Na sequência dos Estágios de Aperfeiçoamento Sub-14, abertos a todos os atletas das respectivas Associações Regionais as equipas das AR's, participaram nas seguintes competições:

- Torneio de Valladolid (CRRC no escalão Sub 14 e Sub 15)
- Youth Rugby Festival (ARN, ARS, CRRC no escalão Sub 14)
- Torneio JP (ARN e ARS no escalão Sub 13)
- Torneio das Selecções Regionais (ARN, CRRC e ARS no escalão Sub 14)

No final da época, foi organizado pelo Departamento de Desenvolvimento, o Estágio/torneio final de Selecções Regionais Sub-14, entre as 3 Associações, a ARS, o CRR Centro e a AR Norte. Neste estágio foram envolvidos treinadores, jogadores e árbitros que durante três dias partilharam experiências e trabalharam nas diferentes equipas.

O estágio decorreu nos dias 21, 22 e 23 de Junho 2010, na Anadia, e contou com a presença de cerca de 75 atletas, 10 treinadores e 3 árbitros.

No sentido de existir uma maior coordenação entre as AR's foi acordado que as Selecções Regionais deverão participar no próximo ano nas seguintes competições:

- Torneio das Capitais (Sevens - Suíça)
- Torneio de Valladolid (ARS, ARN, CRRC no escalão Sub 14 e Sub 15)
- Youth Rugby Festival (ARN, ARS, CRRC no escalão Sub 14)
- Torneio JP (ARN e ARS no escalão Sub 13)
- Torneio das Selecções Regionais (ARN, CRRC e ARS no escalão Sub 14)